

ECONOMIA

Manuel Braga esclarece que tal como acontece no país...

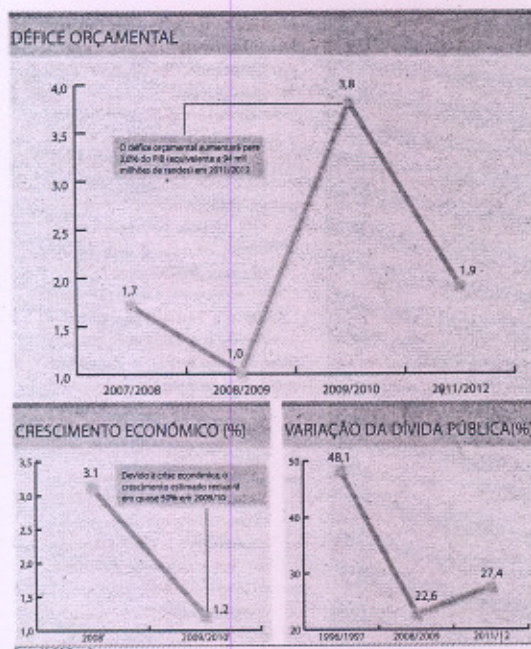
Orçamento da RAS com défice de 94 biliões de randes em 2009-2010

O governo sul-africano aumentará despesas com o sector público

O ministro das Finanças da República da África do Sul (RSA), Trevor Manuel, apresentou ao parlamento daquele o orçamento para o ano 2009-2010. Pelos números apresentados, o défice orçamental passará de 1% do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a 23,4 mil milhões de randes, para um valor estimado de 3,8%, algo como 94 mil milhões de randes em 2009-2010 devido ao aumento da despesa do sector público.

Entretanto, os dados avançados pelo dirigente indicam que o défice orçamental poderá atingir um valor moderado de 1,9%, algo como 57,4 mil milhões de randes, em 2011-2012.

Os dados apresentados pelo governante reflectem uma revolta se comparado com a previsão orçamental de 1,7%, algo como 35,4 mil milhões de randes de 2007-08, mas Manuel reitera que era uma solução necessária e sustentável para a actual crise



económica.

Entretanto, o PIB para 2009-2010 deve crescer a um ritmo lento de 1,2%, contra estimativas de 3,1% em 2008.

RECEITAS E INFLAÇÃO

A previsão orçamental aponta para um crescimento de 6% das receitas, com a receita fiscal a crescer cerca de 5%. No entan-

to, a previsão de inflação para 2009/10 situa-se nos 5,8%, estimativa esta considerada muito conservadora.

Entretanto, no que diz respeito à dívida pública, os dados indicam que a mesma deverá aumentar em 2011/12 para 27,4% do PIB, depois de ao longo dos últimos treze anos ter reduzido de 48,1%, em 1996/97, para

IFC disposta a promover negócios em África

O braço financeiro do Banco Mundial, a International Finance Corporation (IFC), reafirmou na África do Sul que, apesar da actual turbulência económica no mundo, tem assegurada a sua vontade e disponibilidade financeira para incrementar negócios no continente africano.

William Bulmer, chefe do Departamento de Petróleo, Gás e Minas no Banco Mundial, deu garantias sobre o actual balanço de liquidez e disse acreditar nas grandes oportunidades para investimento nos países africanos ricos em recursos. Entretanto, Bulmer alertou que a África não está isenta dos impactos negativos da crise mundial, havendo já sinais de declínio de oportunidades de financiamento da dívida às pequenas companhias.

“Embora o impacto da crise financeira seja limitado em África,

devido à fraca integração com a economia global, as economias africanas são vulneráveis em resultado do decréscimo do investimento directo estrangeiro e baixos preços de mercadorias”, disse Bulmer, citado pela imprensa de negócios sul-africana.

Por causa da crise, estima-se que biliões de dólares em investimentos mineiros para África, antecipados há 12 ou 18 meses, serão adiados. A indústria mineira em países como o Congo já está a ressentir-se de uma redução de investimentos, uma situação que não vai ser surpreendente em Angola, Moçambique, Zâmbia e Guiné. Entretanto, a IFC está disposta a debelar esta situação através de um trabalho, visando ajudar as maiores indústrias mineiras a implementarem operações de larga escala, bem como estratégias para flexibilizar a entrada de capitais para o sector mineiro. ■

Abertas inscrições para festival de marketing

A Associação Moçambicana de Empresas de Marketing, Publicidade e Relações Públicas (AMEP) anunciou ontem a abertura das inscrições para a participação no 4º Festival Internacional de Publicidade de Maputo, a acontecer de 25 a 27 de Maio próximo.

Podem participar no evento agências e produtores de publicidade e outras empresas de comunicação de qualquer parte do mundo, em particular das regiões da África Austral e do Oceano Índico, segundo refere o comunicado da AMEP, a que a AIM teve acesso.

As categorias em competição incluem televisão e cinema, rádio, print, poster, billboard, uso de página de internet e campanhas integradas de publicidade. Aceita-se trabalhos criados e comprovadamente divulgados de 1 de Abril de 2008 a 30 de Abril de 2009. Para englobar os trabalhos do mês de Abril, as inscrições ao Festival vão decorrer até 15 de Maio de 2009, segundo o mesmo comunicado.

Os trabalhos concorrentes serão avaliados em função da criatividade, originalidade e efectividade dos objectivos de comunicação das peças, podendo ser de bens de produção e consumo, de serviços, de empresas ou de instituições.

A organização deste festival tem por finalidade promover a actividade publicitária através do reconhecimento da qualidade dos trabalhos publicitários e institucionais, exibidos e veiculados, premiando os que contribuem para o desenvolvimento do mercado publicitário internacional e, em particular, africano. Os trabalhos publicitários serão separados em nove categorias, designadamente, alimentação, bebidas e hotelaria; produtos para equipamento, manutenção e decoração do lar e escritório; áudio-visuais e electrónica; artigos pessoais e de higiene; cultura e tempos livres; veículos automóveis e serviços diversos; campanha; campanha integrada; responsabilidade social. ■

Frances Rodrigues na Unido

A embaixadora moçambicana em Genebra, Suíça, Frances Rodrigues, apresentou, terça-feira, as cartas credenciais ao director-geral da Organização Internacional de Desenvolvimento Industrial (UNIDO), em Viena, Áustria, acto que confere a sua acreditação como representante permanente do país junto daquela instituição das Nações Unidas. Frances Rodrigues manteve um encontro breve com o director-geral, Kandeh Yumkella, durante o qual as duas entidades trocaram impressões sobre o programa de cooperação entre o país e a UNIDO. Segundo um comunicado de imprensa enviado à AIM pela embaixada moçambicana em Genebra, Yumkella manifestou o seu compromisso de reforçar os laços de cooperação entre Moçambique e aquela organização internacional. Igualmente, manifestou o interesse de visitar Moçambique este ano. Moçambique é membro da UNIDO desde Dezembro de 1983 e, nesta qualidade, beneficia, desde então, de assistência por via de projectos de capacitação técnica e institucional, com destaque para os sectores de energia, desenvolvimento de pequenas e médias empresas, nos domínios principais da indústria, ciência e tecnologia, desenvolvimento de recursos humanos, entre outros.